

ENTRE O CONFORTO E O SOFRIMENTO DO ARMÁRIO: UM ESTUDO SOBRE HOMOSSEXUALIDADE E FAMÍLIA

Bárbara Liberato Silva, Lysia Sales de Alencar, Carlos Magno Sergio Lima, Maria Suely Alves Costa

A família desponta como um dos primeiros contextos onde a criança aprende as diretrizes de gênero e sexualidade, mas, por vezes, o contexto familiar não se distancia da realidade social mais ampla, sendo palco para os discursos heteronormativos e machistas. O presente estudo se deu durante a disciplina de Teorias e Métodos de Intervenção, do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, onde foi proposto um resenha crítica sobre os diversos temas que envolvem a família. O nosso recorte envolve os laços estabelecidos durante o processo de descoberta e revelação de uma sexualidade destoante na norma social estabelecida e como isso repercute nas relações familiares desse sujeito. Tal situação pode levar a conflitos relacionados às práticas sexuais consideradas desviantes, como é o caso da homossexualidade e fazer com que o indivíduo continue no “armário”, algo que é visto como necessário visto a hostilidade do núcleo familiar. Este estado funciona como um ambiente protetor, onde possibilita o sujeito, quase como em um acordo estabelecido com o ciclo de pessoas que o cerca, estabeleça vínculos onde a descrição e ocultamento de si evitem a manifestação de violências. Embora a atitude de revelar-se seja libertadora, onde o sujeito pode finalmente consolidar o que realmente é quanto sua sexualidade, esse acontecimento geralmente tem o caráter de confissão, onde uma atitude considerada digna de sanção é submetida a um tribunal superior, a família, buscando a aceitação ou mesmo expiação pela “falta” cometida. A partir disso, foi possível perceber o quanto o papel da família é importante para a constituição do sujeito como um todo, pois a sexualidade do jovem e como ele a manifesta reflete visivelmente como se dá a configuração familiar. Bem como o apoio de membros da família possibilita uma aceitação de si mesmo de uma maneira mais suave, clara e menos dolorosa.

Palavras-chave: Sexualidade. Família. Psicologia..